

PUBLIQUE-SE

Arquivo

O Mecanismo



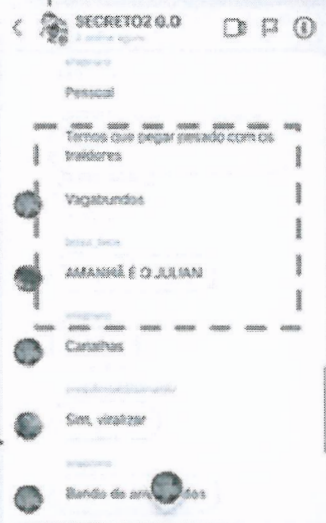
1 - DETERMINA O ALVO

Perfis / Assessores Parlamentares:

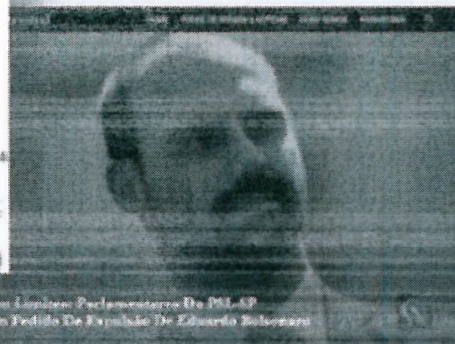
Bolsosfeios

- Bolsosfeios
- Bolsosfeios
- Bolsosfeios
- Carlos Opressor
- Presidente Bolsonaro BR
- Snaonaro

2 - COORDENAÇÃO DE ATAQUES



3 - PUBLICAÇÕES EM MASSA



MAVs (PERFIS FALSOS):

- Ódio do Bem
- Isentões
- Left Dex

OUTROS PERFIS

SITES DE NOTÍCIAS

- Brasil Paralelo
- Crítica Nacional
- Senso Incomum
- Terça Livre

4 - CRESCIMENTO ARTIFICIAL (BOTS)

#AlcolumbreMaquiavelico
#DeixeDeSeguirPepa
#ForaGilmarMendes

5 - PAUTA MOVIMENTOS

- Movimento Conservador
- Direita SP
- Avança Brasil



CONFETADO DESDE 2006



Quebra de sigilo liga gabinete de E. Bolsonaro à conta de ataques virtuais



O novo líder do PSL da Câmara, Eduardo Bolsonaro (PSL), no plenário da Casalmagem: Dida Sampaio/Estadão Conteúdo



Constança Rezende
Colunista do UOL
04/03/2020 11h58



Uma das páginas utilizadas para ataques virtuais e para estimular o ódio contra supostos adversários do presidente Jair Bolsonaro foi criada a partir de um computador localizado na Câmara dos Deputados.

A página, chamada Bolsofeios, também foi registrada a partir de um telefone utilizado pelo secretário parlamentar do deputado Eduardo Bolsonaro (PSL-SP), Eduardo Guimarães.

O email do registro da conta da página é "eduardo.gabinetesp@gmail.com" — endereço utilizado pela assessoria do filho do presidente para a compra de passagens e reserva de hotéis, através da cota parlamentar, como mostra a prestação de contas disponível no site da Câmara dos Deputados. As informações foram enviadas pelo Facebook à CPMI das Fake News no Congresso, a partir de um pedido de quebra de sigilo referente a contas no Instagram feito pela comissão.

O documento, obtido pelo **UOL**, mostra que a conta bolso_feios foi feita no IP de um computador localizado dentro na Câmara. Ele foi enviado à comissão depois de um requerimento feito pelo deputado Túlio Gadelha (PDT-PE), com base em denúncias da deputada Joice Hasselmann (PSL-SP).

Joice já havia dito, em depoimento à CPMI das Fake News, no dia 4 de dezembro, que a página bolsofeios pertencia ao assessor de Eduardo, Eduardo Guimarães. Ela também apresentou um grupo secreto que reunia páginas ligadas ao "gabinete do ódio", com a presença de Guimarães e o perfil bolsofeios. O grupo organizava um cronograma de ataques a pessoas consideradas inimigas da família.

Túlio Gadelha pediu à empresa mantenedora do Instagram o acesso ao conteúdo de todas as mensagens trocadas no grupo intitulado "Gabinete do Ódio", desde o período da campanha eleitoral de 2018, com base no depoimento de Joice. A página bolsofeios fazia parte do grupo.

"Conforme tal depoimento, os participantes do grupo "Gabinete do Ódio" não apenas articulavam sistematicamente a divulgação de Fake News no período eleitoral de 2018, mas também elaboram um



"crônograma de ataques" para "assassinato de reputações", o que configura a prática de cyberbullying até a presente data", afirmou o deputado.

O Bolsofeios contém ataques contra jornalistas, Supremo Tribunal Federal (STF), o presidente da Câmara, Rodrigo Maia, e adversários políticos da família. Também há publicações convocando para as manifestações de março a favor do presidente e contra o Congresso e o STF.

Uma delas tem um vídeo com imagens de Maia, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (DEM-AP), ministros do STF e diversos políticos sendo comparados com doenças contagiosas.

Outra publicação na página mostra a jornalista da Folha Patrícia Campos Mello, com a legenda de que a repórter "tentou destruir a campanha" de Bolsonaro, o que não é verdade.

Contatado pela reportagem, o próprio gabinete do deputado Eduardo Bolsonaro confirmou que utiliza o e-mail "eduardo.gabinetesp@gmail.com" de forma oficial, como para atender demandas da imprensa, por exemplo. Procurado, o deputado Eduardo Bolsonaro não se manifestou até a publicação desta reportagem.

